



Gol Olímpico

Iluminação do novo complexo esportivo da PUC do Rio Grande do Sul, incluindo estádio de futebol, destaca-se por sua qualidade e imponência

Criar uma iluminação para motivar a prática esportiva, nos diversos horários de funcionamento da Universidade, acentuando a eficiência, praticidade e multifuncionalidade foi a missão do arquiteto Paulo Koch, da Vialuz iluminação. Ele foi responsável pelo projeto luminotécnico do novo complexo esportivo, em especial pelo estádio de futebol, da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio Grande do Sul. As obras foram concluídas em junho deste ano, com a potência total instalada de 546kW em todo complexo.

A partida que marcou a abertura foi um clássico Gre-Nal (Grêmio x Internacional) de juniores. O intuito do projeto era criar vários tipos de iluminação, possibilitando o uso do complexo esportivo em competições, treinos e eventos em geral, sempre buscando incentivar a prática de esportes. Faz parte do parque esportivo um prédio de oito andares que conta com quadras poliesportivas, de squash, tênis e

ginástica olímpica, piscinas, piscina olímpica, vestiários, auditório, salas de aulas e consultórios. O estádio universitário, que está localizado ao lado do edifício e comporta 2.300 pessoas, apresenta uma quadra de futebol society com grama sintética, quadra de futebol de areia, duas quadras de tênis, duas quadras de padle, uma quadra para espirobol, uma cancha de bocha, pista de caminhada e paredão para escalada, além de estacionamento para 440 carros. “Todo o complexo é imponente. Para destacar, foi valorizado o prédio poliesportivo com refletores na fachada e o pórtico de entrada principal com up-light”, conta Koch. “Cada ambiente teve sua iluminação pensada e resolvida individualmente, pois cada atividade exigia um nível de iluminamento determinado, que foi alcançado”, explica Koch. Os espaços foram avaliados para proporcionar bem-estar e motivar a prática do esporte. “Para isso, utilizamos uma temperatura de cor mais alta”, afirma o arquiteto.




Koch também conta que o cliente queria uma iluminação que pudesse ser utilizada de forma diferente em treinos, recreações, competições e em eventos internacionais e da universidade, nos quais haveria transmissão por televisão. “Foram criados vários índices de iluminamento” reforça Koch. Assim, todas as quadras possuem sistema de acionamento que pode refletir vários níveis de iluminamento com uniformidade: 25%, 50%, 75% e 100%. No estádio, por exemplo, a pista atlética conta com 300lux para treinamentos, 500lux para competições e 800lux no campo de futebol em jogos com transmissão televisiva. Em todos os casos obteve-se um índice de distribuição de luz superior a 0,85.

De acordo com Gentil Carraro, diretor da Faerber no Brasil, empresa que forneceu os projetores Football aplicados nos postes, o principal desafio da iluminação do estádio foi exatamente a distância dos postes em relação à área do campo, além da existência de uma pista de atletismo e de uma arquibancada entre postes cuja luz era refletida no campo.

A solução empregada pelo arquiteto Koch foi utilizar projetores com foco concentrado. “Procuramos equipamentos de iluminação de grande eficiência, dos quais destacamos os refletores da Faerber, e, por questões de manutenção, tentamos não utilizar lâmpadas muito variadas”, diz Koch.

As obras de todo o complexo levaram aproximadamente

cinco anos para serem totalmente concluídas. O projeto foi dividido em três etapas: inicialmente, concluiu-se o prédio poliesportivo; em seguida, o estádio universitário; e, posteriormente, as quadras externas do complexo.

Em todo parque foram utilizados 466 refletores Delta Faerber de 400W, 124 refletores Zeta de 150W, 120 refletores Football Faerber de 2.000W, lâmpadas e reatores de 400W e 150W da Philips e reatores de 2.000W da Vossloh. As demais luminárias, lâmpadas e reatores são da Metalúrgica Resmini, da Vialight e da Osram. 

FICHA TÉCNICA

Arquitetura: Cícero Santini e Henrique Rocha, Santini & Rocha Arquitetos

Iluminação: Paulo Koch, Vialuz iluminação

Conclusão: junho de 2005

Construtora: divisão de obras da PUC-RS

Instalação elétrica: Juan Arino e Ricardo Arino, Voltenge Engenharia

Paisagismo: Helena Schanzen

Luminárias: Faerber e Lumi

Lâmpadas: Philips e Osram

Reatores: Vossloh e Osram

Torres e postes: Fonini